



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Projetos e Capacitação
Centro Universitário Tabosa de Almeida – (ASCES-UNITA)



CURSO

ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL O PPA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Facilitadores: ANDRÉ ARARIPE e MARCOS NASCIMENTO

Carga Horária: 08 horas.



Objetivos

- Identificar os processos locais de elaboração das Leis Orçamentárias, em especial do Plano Plurianual
- Reconhecer a importância da elaboração do PPA à luz da estrutura programática e de financiamento do SUAS
- Instrumentalizar a composição da matriz de Planejamento do PPA
- Reconhecer as especificidades de cada porte na estruturação do PPA
- Estabelecer estratégias para inserção de gestores(as) e técnicos(as) da Assistência Social na elaboração do PPA



ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL O PPA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ESTRUTURAS E DINÂMICAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL NOS MUNICÍPIOS

PROPOSIÇÃO – TRAMITAÇÃO - APROVAÇÃO



ESTRUTURAS E DINÂMICAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL NOS MUNICÍPIOS

SITUAÇÃO NOS MUNICÍPIOS

1. Quais os prazos para elaboração do PPA e da LOA em seu município?
2. Quem consolida o projeto de lei (PL) do PPA e da LOA? (Setor da Prefeitura ou Consultoria)
3. Como são construídas e repassadas as demandas/números da assistência social para consolidação dos PLs?
4. Qual a participação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) na consolidação dos PLS?
5. Qual o acompanhamento da tramitação na Câmara de Vereadores?



A PROPOSIÇÃO

ESTRUTURAS E DINÂMICAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL NOS MUNICÍPIOS

O Poder Executivo elabora o Projeto de Lei do Plano Plurianual e encaminha ao Poder Legislativo, observando os prazos estabelecidos na Constituição Federal, nas constituições dos estados ou na lei orgânica do município.

Por se tratar de um instrumento de planejamento de MÉDIO PRAZO (04 anos), o PPA deve conter as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para as despesas de capital (como investimentos) e outras dela decorrentes (como custeio). É no PPA que são estabelecidos os programas, projetos e ações da assistência social.



ESTRUTURAS E DINÂMICAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL NOS MUNICÍPIOS

A PROPOSIÇÃO

O Poder Executivo estabelece uma dinâmica interna de elaboração da proposta de Plano Plurianual. Gestores(as) da assistência social precisam influenciar no processo para garantir previsão suficiente de recursos para os programas socioassistenciais, condizentes com o cofinanciamento.

No que diz respeito à Assistência Social, o Projeto de Lei do PPA deve ser elaborado com base no MODELO DE COFINANCIAMENTO, no PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL e aprovado pelo respectivo CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.



PLANO DE ASSISTENCIA SOCIAL

O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Instrumento de planejamento estratégico, elaborado a cada quatro anos, antecedendo o PPA, para execução da Política da Assistência Social no município.

A gestão local deve se preocupar em compatibilizar o PPA com o Plano de Assistência Social para que o planejamento orçamentário espelhe as ações socioassistenciais previstas no Plano, uma vez que o mesmo já contém informações sobre:

Diagnóstico socioterritorial - Objetivos gerais e específicos – Diretrizes e prioridades - Ações e estratégias de implementação – Metas - Resultados e impactos - Recursos materiais, humanos e financeiros; - Mecanismos e fontes de financiamento - Cobertura da rede prestadora de serviços - Indicadores de monitoramento e avaliação - Tempo de execução



A TRAMITAÇÃO

ESTRUTURAS E DINÂMICAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL NOS MUNICÍPIOS

O Projeto de Lei é publicado e encaminhado à Comissão de Orçamento, que deve realizar audiências públicas com representantes dos órgãos de Planejamento, Orçamento e Finanças do Executivo, entre outros.

Os(as) parlamentares começam a avaliar a proposta apresentada e têm a possibilidade de ouvir tanto as autoridades governamentais quanto da sociedade para fortalecer os programas e ações da ASSISTÊNCIA SOCIAL.



ESTRUTURAS E DINÂMICAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL NOS MUNICÍPIOS

A TRAMITAÇÃO

Ainda no Poder Legislativo são feitas emendas ao Projeto de Lei do PPA. São propostas em que parlamentares opinam e influem na alocação de recursos públicos em função de compromissos assumidos por seus mandatos.

Tais emendas podem ser:

- ADITIVAS
- SUPRESSIVAS
- MODIFICATIVAS

No caso da Política de Assistência Social, é importante acompanhar se há alguma aprovação de emenda que modifique a proposta inicial da LOA e quais os impactos das alterações da emenda para a execução da Política Pública de Assistência Social.



A APROVAÇÃO

ESTRUTURAS E DINÂMICAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL NOS MUNICÍPIOS

O Projeto de Lei é colocado em votação no Plenário do Legislativo. É nesse momento que são aprovadas ou rejeitadas as emendas apresentadas durante a tramitação. O resultado dessa votação será sancionado e publicado pelo Poder Executivo na forma de Lei Municipal.

É necessário que durante esse processo de votação as representações da sociedade civil, do CMAS e a população acompanhe e faça **PRESSÃO PARA APROVAÇÃO** das emendas que garantam e **REJEIÇÃO** daquelas que eventualmente retirem recursos da assistência social.



ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL O PPA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ESTRUTURAÇÃO DO PPA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS - PROGRAMAS – OBJETIVOS -
METAS - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA



ESTRUTURAÇÃO DO PPA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

Em geral, são duas as Unidades Orçamentárias (ORDENADORAS DE DESPESA) que administram receitas e executam despesas da Assistência Social:

- SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – Órgão da administração direta com dotações orçamentárias para ações de gerenciamento em nível municipal; e
- FUNDO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (FMAS) - Órgão da administração indireta com dotações orçamentárias para ações relacionados à prestação de serviços e ao controle social.

As dotações e os recursos orçamentários do FMAS são administrados, na dimensão gerencial, pela Secretaria Municipal, mas as dimensões de formulação, execução e aprovação de contas são de competência do CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS)



ESTRUTURAÇÃO DO PPA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO

O Programa estrutura a ação estatal em grupos de ações públicas com objetivos específicos comuns.

Os programas orçamentários servem de elo entre o planejamento e o orçamento, evidenciando os **RESULTADOS** dos bens e serviços adquiridos.

Os programas são identificados por quatro dígitos, instituídos por cada ente, não havendo padronização.

Os programas orçamentários da Assistência Social devem corresponder aos diferentes NÍVEIS DE PROTEÇÃO SOCIAL da política. Outros conjuntos de ações que, eventualmente, não se adequem aos níveis, devem constituir programas diferenciados.



ESTRUTURAÇÃO DO PPA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO

Os Programas da Assistência Social são compostos por ações orçamentárias , podendo ser:

Projetos – Ações com tempo determinado, como construção e aquisição de bens e equipamentos.

Atividades – Ações continuadas como custeio e pagamento de salários.

As ações orçamentárias são identificadas por quatro dígitos, instituídos por cada ente, não havendo padronização.

As ações orçamentárias da Assistência Social devem corresponder às diferentes finalidades dos SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS e ABORDAGENS ESPECÍFICAS que constituirão um Programa. Devem explicitar, inclusive se a finalidade é de IMPLANTAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E/OU MANUTENÇÃO.



ESTRUTURAÇÃO DO PPA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETIVOS DOS PROGRAMAS

O OBJETIVO GERAL de cada Programa Orçamentário deve explicitar a finalidade maior dos gastos referentes ao conjunto de ações que compõe o programa.

Os OBJETIVOS ESPECÍFICOS devem guardar as especificidades das diferentes finalidades das ações, necessárias para o alcance do Objetivo Geral do Programa.

No caso dos Programas da Assistência Social, seus objetivos gerais devem corresponder aos objetivos maiores da ação municipal em relação ao NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL a que se refere. Os objetivos específicos devem mostrar os fins a que se prestam os serviços e abordagens e que, juntos, irão promover o objetivo geral.



ESTRUTURAÇÃO DO PPA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

METAS DAS AÇÕES

As metas são quantificações que indicam o alcance de um objetivo específico estabelecido. Devem ser definidas , segundo cada ação (projeto ou atividade) dos Programas.

As metas devem se referir à ação finalística do projeto ou atividade e não à cada procedimento necessário como atividade meio.

No PPA da Assistência Social, as metas devem explicitar o atingimento das finalidades dos serviços socioassistenciais quanto à implantação de equipamentos e serviços, atendimento de usuários, procedimentos, etc. Devem ser dimensionadas a partir das metas estabelecidas no PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.



ESTRUTURAÇÃO DO PPA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS POR AÇÕES

Programa:	1.204 - FORTALECIMENTO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA							
Objetivo Geral:	Consolidar a proteção social básica através do fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social no município							
Objetivo(s) Específico(s):	<ul style="list-style-type: none"> • Prover serviços e benefícios de proteção social básica, visando desenvolver e fortalecer os vínculos familiares e comunitários; • Estruturar e fortalecer a rede socioassistencial do município, governamental e complementar, com definição de parâmetros, formação continuada dos recursos humanos e promoção da participação da população na avaliação das ações e serviços prestados; • Articular a ampliação dos recursos financeiros para o financiamento da atenção básica entre os entes federados, visando a provisão da política de proteção social do município; • Implementar o sistema de informação, monitoramento e avaliação da proteção básica no município. 							
Código	Projeto/Atividade/Operação Especial	2018			2019-2021			Unidade Orçamentária
		Unidade de Medida	Quant.	Localização	Unidade de Medida	Quant.	Localização	
1248	IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PROTEÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO	UNIDADE			UNIDADE			FMAS
1250	MANUTENÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO	USUÁRIOS			USUÁRIOS			FMAS



ESTRUTURAÇÃO DO PPA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- O PPA deve expressar as reais necessidades do município para todos os níveis de proteção da política pública da Assistência Social.
- As expectativas de dotações orçamentárias para as ações, serviços, programas e projetos da assistência social devem considerar o cofinanciamento com recursos dos três entes federados.

Os fundos municipais de assistência social devem ter a previsão de, no mínimo, TRÊS FONTES DE RECURSOS: os PISOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL transferidos pelo Governo Federal , as transferências do Governo do Estado e os recursos próprios cuja fonte é o TESOURO MUNICIPAL. Para tanto, devem ser considerados e corrigidos os volumes de recursos alocados no FMAS, nos últimos anos, pelos três entes nos diferentes níveis de proteção.



PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Piso Básico Fixo (PBF):

- PAIF

Piso Básico Variável (PBV):

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Equipes volantes.



PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE

Piso Fixo de Média Complexidade (PFMC):

- PAEFI;
- Serviço de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida (LA) e de prestação de serviços à comunidade (PSC);
- Serviço especializado para pessoas em situação de rua;
- Serviço especializado em abordagem social;
- Centro-dia de referência para pessoas com deficiência e em situação de dependência e suas famílias.

Piso Transição de Média Complexidade:

- Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias.

Piso Variável de Média Complexidade:

- Serviço Socioeducativo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.



PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Piso Fixo de Alta Complexidade (PAC I):

- Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes e público em geral.

Piso Fixo de Alta Complexidade (PAC II):

- Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas em situação de rua;
- Serviço de Acolhimento Institucional para jovens e adultos com deficiência e em situação de dependência.

Piso Variável de Alta Complexidade (PVAC)



PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

OUTROS PISOS

[Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho \(Acessuas\)](#)

[Capacitação dos Trabalhadores do SUAS \(CapacitaSUAS\)](#)

[IGD SUAS](#)

[IGD PBF](#)



PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

BLOCO DE FINANCIAMENTO (NOB/SUAS 2012)

Com cada piso tendo uma conta vinculada para execução dos serviços, fica difícil a operacionalização financeira dos recursos dos fundos municipais de assistência social: são mais de dez contas específicas para serem geridas.

Para tornar mais ágil a execução dos recursos, foi criado o conceito de blocos de financiamento, a fim de dar mais liberdade ao gasto do recurso no mesmo nível de proteção.

Para todos os serviços da proteção social básica há apenas uma conta a ser gerenciada, com a possibilidade de realocar recursos de um serviço para outro, dentro do mesmo bloco.

Os conceitos de serviços e pisos não serão abolidos com a introdução dos blocos de financiamento



PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

CONTAS CORRENTES ATUAIS

PBFI

• PISO BÁSICO FIXO

PJOV

• PROJOVEM ADOLESCENTE- PBV I (SCFV)

PBVII

• PISO BÁSICO VARIÁVEL – PBV II

PBVIII

• PISO BÁSICO VARIÁVEL – PBV III

Migração

CONTA CORRENTE DO BLOCO DA
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA



BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONTAS - CORRENTES ATUAIS

- EMST • ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE SENTINELA
- EMID • ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE IDOSO
- PFMC • PISO FIXO DE MÉDIA COMPLEXIDADE
- PTMC • PISO DE TRANSIÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE
- PVMC • PISO VARIÁVEL DE MÉDIA COMPLEXIDADE – PETI

Migração

**CONTA CORRENTE: PSE DE
MÉDIA COMPLEXIDADE**



PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

CONTAS - CORRENTES ATUAIS

Migração

PAC-I

• PISO DE ALTA COMPLEXIDADE I

PAC-II

• PISO DE ALTA COMPLEXIDADE II

EADE

• ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE DEFICIÊNCIA

EAID

• ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE IDOSO

EAJV

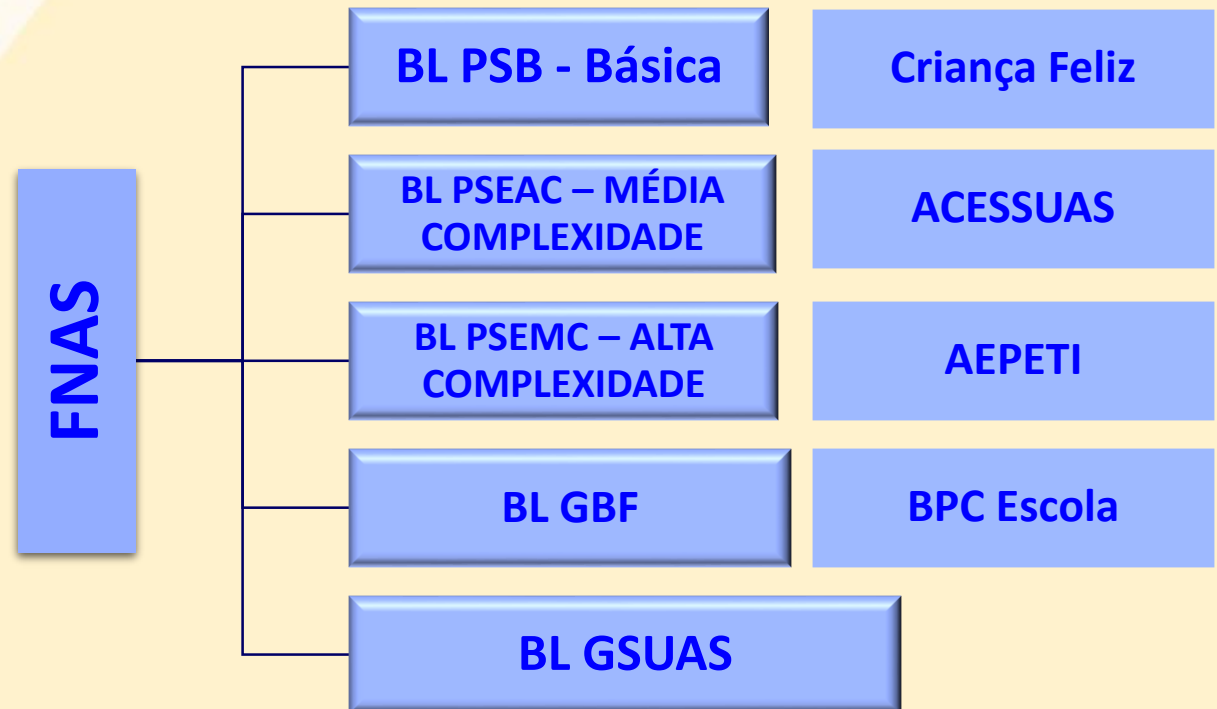
• ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE JUVENTUDE

**CONTA CORRENTE: PSE DE
ALTA COMPLEXIDADE**



SITUAÇÃO GERAL DAS CONTAS CORRENTES COM OS BLOCOS DE FINANCIAMENTO

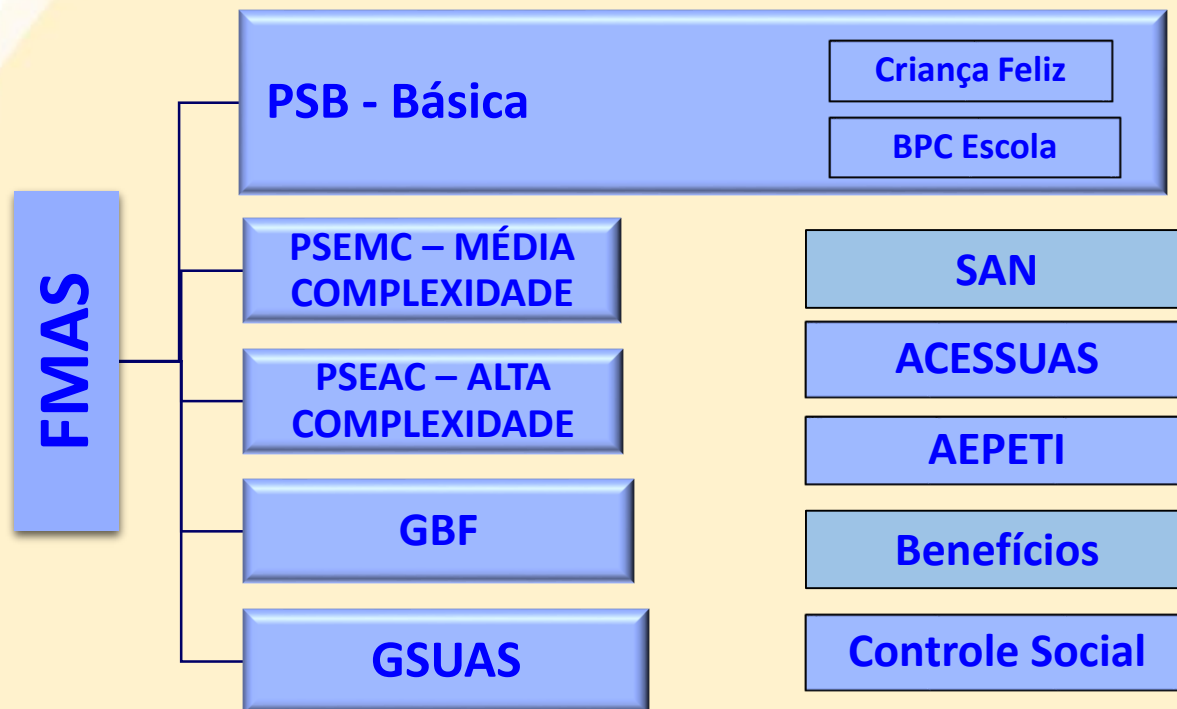
PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL





SITUAÇÃO GERAL DOS PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS DE ACORDO COM OS BLOCOS DE FINANCIAMENTO

PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS



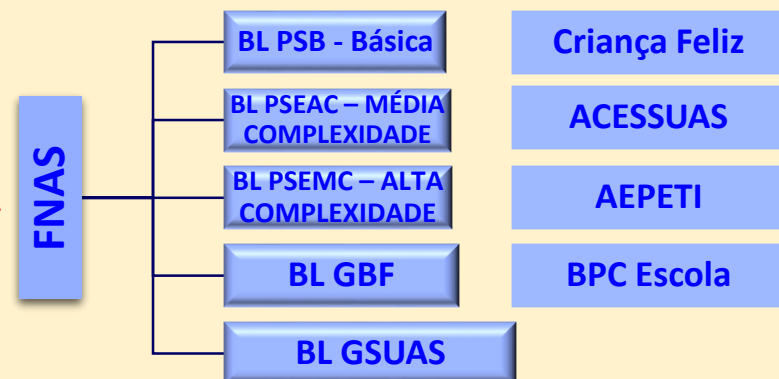


ATENÇÃO!

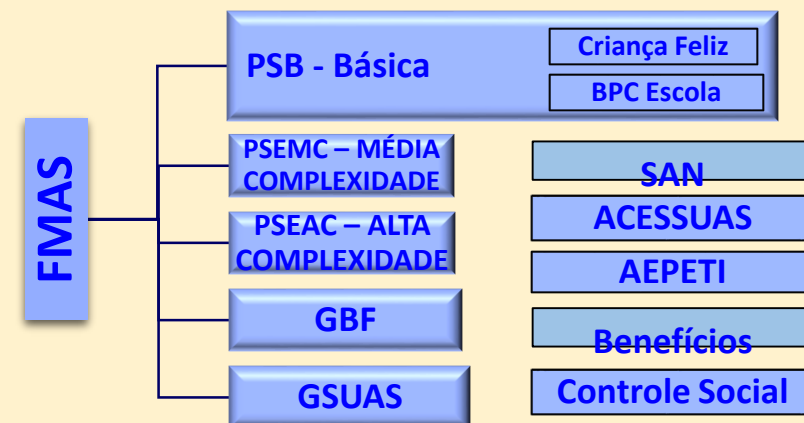
Não confundir contas correntes dos blocos e pisos transferidos Fundo a Fundo com Programas Orçamentários do FMAS

PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS

CONTAS CORRENTES DOS BLOCOS E PISOS DA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO



PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS DO FMAS





ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL O PPA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

CÁLCULO DAS RECEITAS POR SERVIÇOS

RECURSOS DO TESOIRO – OUTRAS FONTES



CÁLCULO DAS RECEITAS POR SERVIÇOS RECURSOS DO TESOIRO – OUTRAS FONTES

UNIDADE/SERVIÇO	RECEITAS/MÊS					TOTAL DE RECEITA ANUAL
	RECURSOS DO TESOIRO			OUTROS	TOTAL	
	Ordinários	Outros	Total			
Centro de Referência da Assistência Social – CRAS						
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos						
Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS						
Centro de atendimento especializado à população em situação de rua - CENTRO POP						
Serviço de Abordagem Social						
Programa de Liberdade Assistida						
Programa de Prestação de Serviços à Comunidade						
Centro Dia						
Unidades de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes						
Unidades de Acolhimento Institucional da Pessoa Idosa						
Unidades de Acolhimento Institucional de Mulheres Vítimas de Violência						
Programa Criança Feliz						
BPC Escola						
IGD-SUAS						
IGD-PBF						
Manutenção do CMAS						
ACESSUAS						
Benefícios Socioassistenciais						
AEPETI						
Outro						



ESTRUTURAÇÃO DO PPA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR PROGRAMA

Código	PROGRAMA Projeto/Atividade	2018					2019 - 2021					TOTAL GERAL
		RECURSOS DO TESOURO			RECURSOS OUTRAS FONTES	TOTAL	RECURSOS DO TESOURO			RECURSOS OUTRAS FONTES	TOTAL	
		ORDINÁRIOS	OUTROS	TOTAL			ORDINÁRIOS	OUTROS	TOTAL			
1.204 -	FORTALECIMENTO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL											
1248	Implantação de Unidades de Proteção Básica no Município											



ARTICULAÇÃO DE AGENTES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA ELABORAÇÃO DO PPA

ESTRATÉGIAS DE INFLUENCIAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PPA

PROFISSIONAIS DA REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL LOCAL – CMAS - GESTÃO MUNICIPAL - ASSESSORIAS EXTERNAS - LEGISLATIVO



ESTRATÉGIAS DE INFLUENCIAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PPA

ATIVIDADE	QUEM	O QUE FAZER	ATÉ QUANDO
Envolvimento de agentes da rede de assistência social local			
Envolvimento de conselheiros(as) do CMAS			
Pactuação na Gestão Municipal			
Diálogo com assessorias externas			
Acompanhamento no Legislativo			



O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PLANO DE ASSISTENCIA SOCIAL

CONTATO COM O FNAS

(61) 2030-1824

(61) 2030-1825

(61) 2030-1757

(61) 2030-1758

apoio tecnico.fnas@mds.gov.br
fnas@mds.gov.br



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Projetos e Capacitação

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sedsdh.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0702

Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA

E-mail: capacitasuaspe@asc.es.edu.br
Telefones: (081) 2103-2096